



REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ATENDIMENTO EM ODONTOLOGIA

Maio/2013



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- UNASUS/ Universidade Federal de Pernambuco
- Início do curso previsto para setembro/2013
- Público : 250 profissionais da Atenção Básica e 43 profissionais dos CEOs
- Carga Horária Total: 160h
- 120h Educação à distância e 40h Clínico-assistencial

Os custos referentes aos deslocamentos dos estudantes para realização das atividades clínico-assistenciais serão a contrapartida dos municípios.

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Coordenação Estadual :

Dr. Cláudio Jorge Campos Fernandes / HERF

10 tutores para 10 turmas

Nº total de vagas confirmadas: 293

CD: 207

ASB: 71

TSB: 15

4

HOSPITAIS DE REFERÊNCIA PARA O ATENDIMENTO EM ODONTOLOGIA

➤ HOSPITAL ESTADUAL ROCHA FARIA/RJ

✓ Região Metropolitana I e II e Baixada Litorânea

➤ HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO/PETRÓPOLIS

✓ Região Serrana, Norte e Noroeste

➤ HOSPITAL FLÁVIO LEAL CASA DE CARIDADE DE PIRAÍ / PIRAÍ

✓ Região Médio Paraíba, Centro Sul e Baía da Ilha Grande

EQUIPAMENTOS DOADOS PELO MS:

Kart odontológico portátil; kit de peças de mão; aparelho de raio-X; amalgamador; fotopolimerizador; aparelho de ultra-som e profilaxia; compressor odontológico.

5



HOSPITAIS DE REFERÊNCIA FINANCIAMENTO

Valor da internação (R\$ 328,34) + os custos com anestesista.

Se houver procedimentos de média complexidade, serão acrescidos os valores de cada procedimento.

**Modalidade: 02 - Hospitalar; 03 - Hospital dia
Instrumento de Registro: 03 - AIH (Proc. Principal)**

6



**Área Técnica de Saúde Bucal
SAB/SAS/SES-RJ**

saudebucal@saude.rj.gov.br

Tel.: (21) 2333-3894

7

8

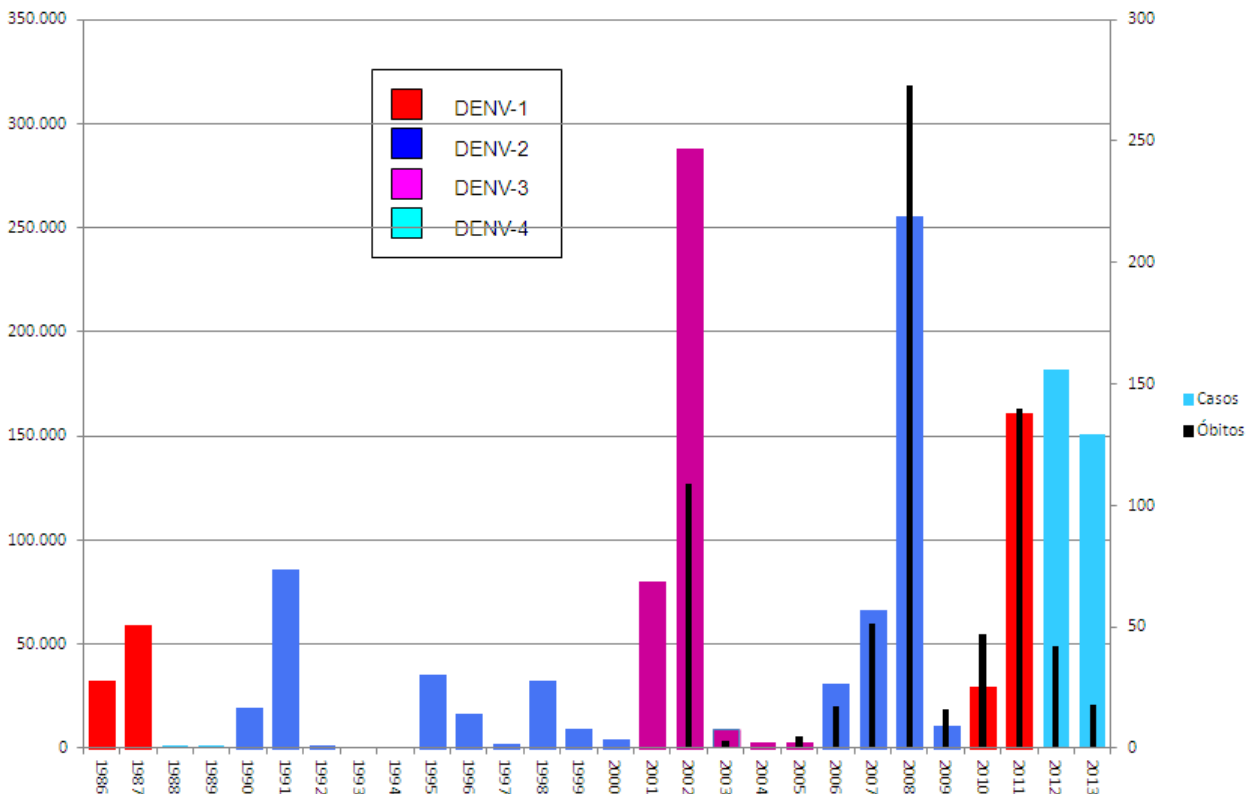


Dengue – Situação Atual no Estado do Rio de Janeiro

09 de Maio de 2013

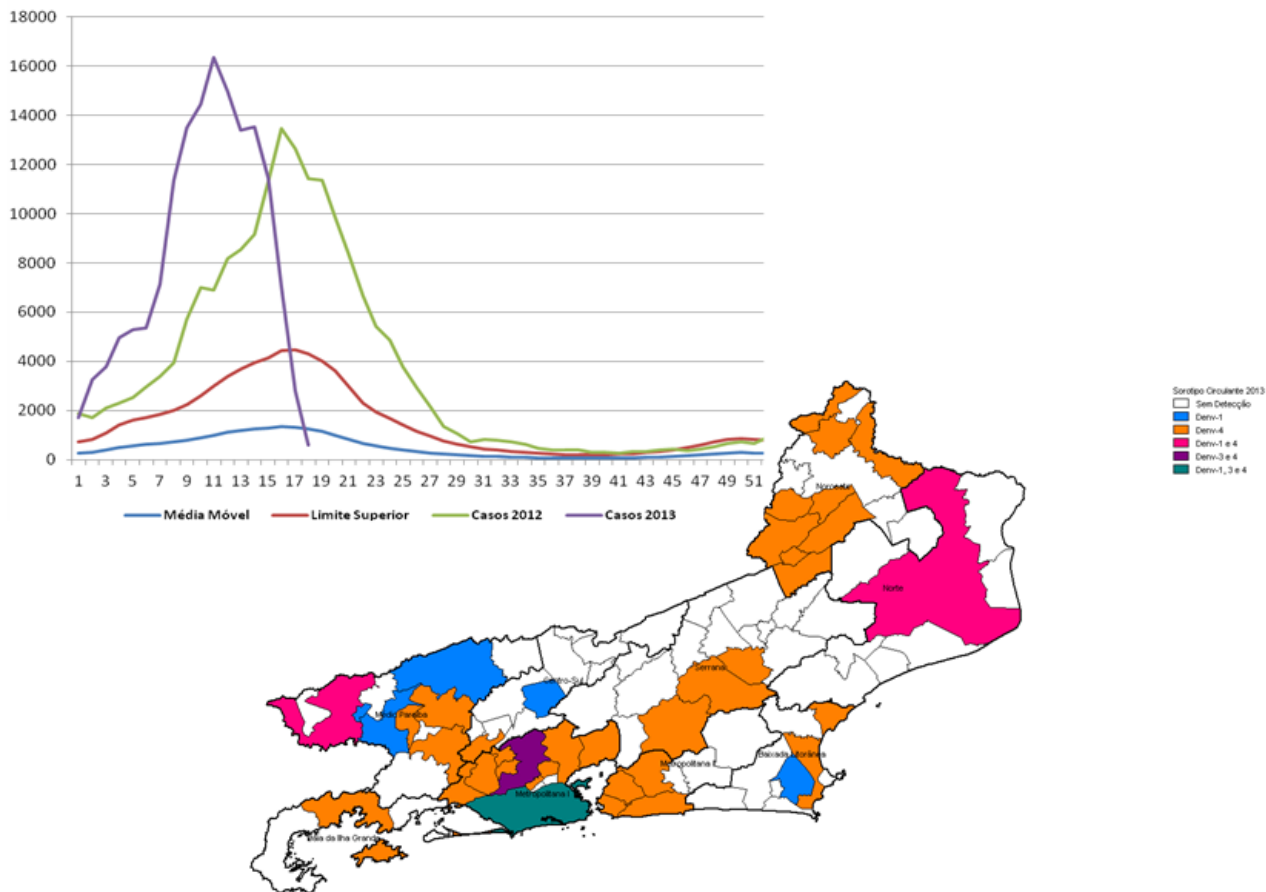
10

Casos de Dengue no Estado do Rio de Janeiro e Sorotipos Predominantes Circulantes – 1986 a Abril de 2013 (Fonte SINAN – Dados até 07/05/2013)



11

Diagrama de Controle da Dengue, número de casos notificados por semana epidemiológica de início de sintomas, anos 2012 e 2013, Estado do Rio de Janeiro.



12

Casos Notificados de Dengue por Região de Residência

Região Residência	Total
Região Metropolitana I	57860
Região Metropolitana II	25085
Região Noroeste Fluminense	9330
Região Norte Fluminense	9903
Região Serrana	5638
Região Baixada Litorânea	17837
Região do Médio Paraíba	17607
Região Centro-Sul Fluminense	5090
Região Baía da Ilha Grande	5967
Não classificados	185
Total	154502

18 Óbitos
1778 internações
1,2% do total de casos

13

 GOVERNO DO Rio de Janeiro SECRETARIA DE SAÚDE

MUNICÍPIOS QUE ATINGIRAM A META (80%)

Município	Cobertura	Data/Hora
NILÓPOLIS	80,87	8/5/13 15:04
SEROPÉDICA	80,25	3/5/13 11:41
NATIVIDADE	81,13	8/5/13 15:48
PORCIÚNCULA	83,17	6/5/13 15:47
SÃO JOSÉ DE UBÁ	98,13	9/5/13 1:08
CONCEÇÃO DE MACABU	85,04	8/5/13 15:26
MACAÉ	87,26	9/5/13 7:40
QUISSAMÁ	83,14	4/5/13 11:23
CANTAGALO	94,75	7/5/13 17:34
GUAPIMIRIM	88,55	8/5/13 15:05
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	85,11	3/5/13 10:55
SUMIDOURO	87,75	8/5/13 13:09
TERESÓPOLIS	90,91	7/5/13 10:47
SAQUAREMA	95,46	7/5/13 16:01
COMENDADOR LEVY GASPARIAN	97,91	7/5/13 14:20
MIGUEL PEREIRA	89,46	8/5/13 11:28
PARAIBA DO SUL	80,16	8/5/13 12:31
TRÊS RIOS	99,03	9/5/13 8:44
VASSOURAS	96,29	7/5/13 16:20
ITABORAÍ	96,08	6/5/13 15:21

TOTAL DE MUNICÍPIOS: 20 **TOTAL DA UF: 67,35%**

 GOVERNO DO Rio de Janeiro SECRETARIA DE SAÚDE

MUNICÍPIOS ACIMA DO PERCENTUAL DO ESTADO (67,35%)

Município	Cobertura	Data/Hora
RIO DE JANEIRO	72,73	8/5/13 22:13
CAMPOS DOS GOYTACAZES	77,71	6/5/13 23:41
CARAPEBUS	73,04	6/5/13 21:02
BOM JARDIM	73,9	7/5/13 16:39
CACHOEIRAS DE MACACU	73,2	7/5/13 11:00
DUAS BARRAS	71,2	6/5/13 14:34
MACUCO	74,7	8/5/13 11:04
NOVA FRIBURGO	76,79	9/5/13 9:33
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	75,51	8/5/13 14:12
ARRAIAL DO CABO	67,99	3/5/13 16:30
CABO FRIO	71,34	9/5/13 9:32
CASIMIRO DE ABREU	76,08	8/5/13 21:16
IGUABA GRANDE	77,2	8/5/13 15:52
PINHEIRAL	77,11	7/5/13 16:19
PIRAÍ	74,3	8/5/13 13:52
PORTO REAL	79,32	9/5/13 8:19
RIO DAS FLORES	68,26	7/5/13 17:53
VOLTA REDONDA	70,11	8/5/13 15:26
AREAL	78,83	7/5/13 10:20
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	78,32	8/5/13 16:09
MANGARATIBA	76,53	6/5/13 9:46
MARICÁ	73,87	8/5/13 17:20
SILVA JARDIM	75,1	9/5/13 7:41

TOTAL DE MUNICÍPIOS 23

MUNICÍPIOS ABAIXO DO PERCENTUAL DO ESTADO (67,35%)

Município	Cobertura	Data/Hora
BELFORD ROXO	53,37	8/5/13 0:25
DUQUE DE CAXIAS	53,3	8/5/13 16:47
ITAGUAI	55,47	8/5/13 16:33
JAPERI	64,3	7/5/13 15:18
MAGE	58,05	7/5/13 14:58
MESQUITA	61,48	8/5/13 15:04
NOVA IGUACU	53,79	8/5/13 20:39
QUEIMADOS	59,51	8/5/13 11:19
SAO JOAO DE MERITI	57,33	8/5/13 8:58
APERIBE	61	8/5/13 11:29
BOM JESUS DO ITABAPOANA	59,9	6/5/13 14:19
CAMBUCI	42,35	3/5/13 15:51
ITALVA	57,38	8/5/13 11:57
ITAOCARA	64,12	6/5/13 8:27
ITAPERUNA	59,22	8/5/13 6:43
LAJE DO MURIAE	52,89	7/5/13 16:03
MIRACEMA	55,19	7/5/13 14:30
SANTO ANTONIO DE PADUA	65,07	7/5/13 11:44
VARRE-SAI	39,54	3/5/13 14:18
CARDOSO MOREIRA	52,02	30/4/13 17:00
SAO FIDELIS	60,93	9/5/13 8:36
SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA	60,46	9/5/13 9:18
SAO JOAO DA BARRA	23,78	7/5/13 14:49
CARMO	62,89	8/5/13 16:24

18

MUNICÍPIOS ABAIXO DO PERCENTUAL DO ESTADO (67,35%)

**TOTAL DE
MUNICÍPIOS
50**

Município	Cobertura	Data/Hora
CARMO	62,89	8/5/13 16:24
CORDEIRO	33,47	8/5/13 8:26
PETROPOLIS	59,56	8/5/13 14:04
SANTA MARIA MADALENA	57,06	6/5/13 11:16
SAO SEBASTIAO DO ALTO	65,84	9/5/13 8:53
TRAJANO DE MORAIS	63,17	6/5/13 16:31
ARARUAMA	57,35	6/5/13 6:25
RIO DAS OSTRAS	65,82	7/5/13 16:58
SAO PEDRO DA ALDEIA	61,8	8/5/13 20:29
BARRA DO PIRAI	32,59	29/4/13 15:34
BARRA MANSA	58,69	8/5/13 15:21
ITATIAIA	63,19	4/5/13 14:12
QUATIS	66,48	8/5/13 9:16
RESENDE	65,8	9/5/13 9:33
RIO CLARO	61,24	6/5/13 15:59
VALENCA	59,69	9/5/13 9:10
MENDES	64,94	7/5/13 15:18
PARACAMBI	41,4	2/5/13 10:39
PATY DO ALFERES	50,3	8/5/13 9:31
SAPUCAIA	62,97	30/4/13 11:51
ANGRA DOS REIS	57,68	8/5/13 11:52
PARATI	66,29	7/5/13 10:18
NITEROI	61,47	8/5/13 15:46
RIO BONITO	47,98	6/5/13 14:28
SAO GONCALO	46,91	8/5/13 17:33
TANGUA	62,67	7/5/13 1:27

19

20



VER-SUS


Estágio de vivências na realidade do Sistema Único de Saúde

Rio de Janeiro

2013 - Inverno



09/05/2013



- Projeto organizado pelo Ministério da Saúde, UNE e Rede Colaborativa de Governos;
- Coordenação Organizadora estadual composta por estudantes gestores, profissionais, docentes e estudantes;
- Estudantes de graduação → 11 estudantes
- Permite aos estudantes experimentarem um novo espaço de aprendizagem;
- Multiprofissionalidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade e

→ Aprendizagem significativa e pedagogias problematizadoras;

→ Integração Academia-Serviço;

→ Estímulo à Participação Popular;

→ A certeza de proporcionar experiências que os estudantes jamais teriam nos bancos das Universidades e de fazê-los problematizar seus próprios currículos;

→ **Uma importante estratégia de formação profissional para atuação no SUS!!**

24

Como foi no Rio de Janeiro?

Versões:

- Piloto Verão 2011
- VER-SUS Verão 2012
77 estudantes e 10 facilitadores
- VER-SUS Inverno 2012
156 estudantes e 18 facilitadores

Municípios:

- Rio de Janeiro;
- Petrópolis;
- Três Rios;
- Rio Bonito;
- Volta Rendoda-Piraí;
- Cachoeiras de Macacu;
- Belford Roxo;
- Mesquita;
- Casimiro de Abreu;
- Nova Iguaçu;
- Silva Jardim.

25

26

Prazo para adesão: **24/05**

Informações: versus@saude.rj.gov.br



TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº629/2013 - Recurso em virtude de reclassificação de 05 leitos de UTI tipo I para tipo II, município Cabo Frio.

Município	Valor Mensal	Valor Anual
Cabo Frio	40.766,40	489.196,80

Efeitos financeiros a partir da competência abril de 2013.

TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº651/2013 – Recurso de custeio da RSM-CRACK para Serviços Hospitalares de Referência, municípios Valença e Resende.

Município	Leitos	Valor Mensal	Valor Anual
RESENDE	10	56.101,10	673.213,20
VALENÇA	04	22.440,44	269.285,28

Efeitos financeiros a partir da competência abril de 2013.



TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº 650/2013 - Recurso para custeio de 20 leitos de UTI Neonatal tipo II, Hospital Estadual da Mulher Heloneida Studart.

Unidade Hospitalar	Valor Mensal	Valor Anual
Hospital Estadual da Mulher <u>Heloneida Studart</u>	229.785,60	2.757.427,20

Efeitos financeiros a partir da competência abril de 2013

32



TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº 678/2013 – Recurso para leitos de retaguarda e UTI do Hospital da CAP 4.0, município de Rio de Janeiro

Município	Valor 2013 (3 parcelas mensais)	Valor 2014 (parcelas mensais)
Rio de Janeiro	10.807.791,67	1.535.281,25
Total	32.423.375,00	18.423.375,00

Recurso 2013 previsto para 3 meses.
Portaria entra em vigor a partir da competência ABRIL/2013.

33

TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº 678/2013 – Recurso para leitos de retaguarda e UTI do Hospital da CAP 4.0, município de Rio de Janeiro

- Fica estabelecido o prazo de 90 dias após a publicação desta portaria, para que sejam ativados os 85 leitos de Enfermaria Clínica de Retaguarda e os 40 leitos de UTI.
- Após o prazo previsto, deverá ser comprovada a ativação dos leitos, via registro no CNES e vistoria “in loco”, como condição para a continuidade das transferências dos recursos financeiros ao município do Rio de Janeiro para o ano 2014.

34

TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº 680/2013 – Recurso para procedimentos de Laboratórios Regionais de Prótese Dentárias, municípios de Angra dos Reis e Barra do Piraí.

Município	Valor Mensal	Valor Anual
Angra dos Reis	7.500,00	90.000,00
Barra do Piraí	12.000,00	144.000,00

Efeitos financeiros a partir da competência abril de 2013

35



TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº 681/2013 – Recurso adicionais em virtude da adesão à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Centro Especialidades Odontológicas (CEO), municípios de Rio Bonito e Santo Antônio de Pádua.

Hospital	Município	CEO Tipo	Valor Anual	Valor Mensal
CEO Rio Bonito	Rio Bonito	II	26.400,00	2.200,00
CEO Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	I	19.800,00	1.650,00

Efeitos financeiros a partir da competência março de 2013

36



TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº 737/2013 – Recurso em virtude RUE Metro I e II – leitos de retaguarda

Hospital	leitos	Valor Mensal	Valor Anual
São Francisco de Assis – Gestão Estadual	90	698.062,50	8.376.750,00

Após 90 dias, a continuidade está condicionada a comprovação da ativação dos leitos, via registro no CNES e visita no local.

Competência abril de 2013

37

TETO FINANCEIRO

Portaria GM/MS nº766/2013 – Recurso em virtude de habilitação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) – município Armação de Búzios

Município	Valor Mensal	Valor Anual
Armação de Búzios	28.305,00	339.660,00

Efeitos financeiros a partir da competência Maio de 2013

38

TETO FINANCEIRO

Devolução do Recurso da Rede de Reabilitação ao município de Nova Iguaçu – Remanejado para Reserva Técnica estadual na CIB de junho de 2012.

Valor atual		Valor devolvido		Valor Total	
Valor Mensal	Valor Anual	Valor Mensal	Valor Anual	Valor Mensal	Valor Anual
151.729,91	1.820.758,96	225.478,90	2.705.746,80	377.208,81	4.526.505,66

39

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamento PPI – Município Paraíba do Sul

Executor Anterior	Procedimento	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
Volta Redonda	Ressonância Magnética	Três Rios	29.562,50	2.463,54

40

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamento PPI – Município Araruama

Executor Anterior	Agregado	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
CABO FRIO	EXAMES EM OUTROS LIQUIDOS BIOLÓGICOS	ARARUAMA	1.817,06	151,42
CASIMIRO DE ABREU	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)		1.360,00	113,33
NITEROI	DIAGNOSTICO EM PNEUMOLOGIA		670,1	55,84
SAO PEDRO DA ALDEIA	COLETA DE MATERIAL POR MEIO DE PUNÇÃO/ BIOPSIA		426,37	35,53
	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)		1.360,00	113,33
	TOXICOLOGIA < R\$ 15,00		169,11	14,09
SAQUAREMA	ELETRCARDIOGRAMA		9.517,20	793,1
	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)		1.360,00	113,33
	EXAMES EM OUTROS LIQUIDOS BIOLÓGICOS		1.817,06	151,42
	ELETRCARDIOGRAMA		9.517,20	793,1
Total			28.014,10	2.334,51

41

**TETO FINANCEIRO****Solicitação de Remanejamento PPI – Município
Araruama**

Executor Anterior	Leito	Especialidade	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
CABO FRIO	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	ARARUAMA	36.955,49	3.079,62
ARRAIAL DO CABO	CLINICOS	CLINICA GERAL		129.975,74	10.831,31
ARRAIAL DO CABO	CLINICOS	NEUROLOGIA		23.802,21	1.983,52
SAO GONCALO	OUTRAS ESPECIALIDADES	CRONICOS		36.077,40	3.006,45
SAQUAREMA	PEDIATRIA CLINICA	DERMATOLOGIA		16.120,10	1.343,34
Total				242.930,94	20.244,25

Executor Anterior	Alta Complexidade/Serviço	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
ITABORAI	Diagnósticos - Tomografia	SÃO PEDRO DA ALDEIA	128.867,08	10.738,92

42

**TETO FINANCEIRO****Solicitação de Remanejamento PPI – Município
Saquarema**

Executor Anterior	Agregado	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
NITEROI	CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223101 - Médico acupunturista	SAQUAREMA	420,00	35,00
NITEROI	CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223112 - Médico cirurgião plástico		1.910,00	159,17
NITEROI	CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223126 - Médico fisiatra		3.090,00	257,50
ARARUAMA	CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223131 - Médico geriatra		4.550,00	379,17
CABO FRIO	CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223149 - Médico pediatra		8.380,00	698,33
NITEROI	TERAPIA EM GRUPO		4.963,05	413,59
Total			23.313,05	1.942,75

43

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamento PPI – Município Saquarema

Executor Anterior	Leito	Especialidade	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
RIO DE JANEIRO	OUTRAS ESPECIALIDADES	CRONICOS	SAQUAREMA	20.043,00	1.670,25
ARARUAMA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA		20.106,12	1.675,51
ARARUAMA	CIRURGICOS	GINECOLOGIA		6.981,21	581,77
ITAPERUNA	CLINICOS	NEUROLOGIA		2.441,25	203,44
ARARUAMA	CIRURGICOS	PLASTICA		9.768,42	814,04
ARARUAMA	PEDIATRIA CLINICA	PNEUMOLOGIA		15.626,28	1.302,19
Total				74.966,28	6.247,19

44

TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamento PPI – Município Iguaba Grande

Executor Anterior	Alta Complexidade AMB/Serviço	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
ARARUAMA	Diagnósticos - <u>Densitometria Óssea</u>	São Pedro da Aldeia	1.494,03	124,50
NITEROI	Diagnósticos – Tomografia		26.953,09	2.246,09
SAO GONCALO	Diagnósticos - <u>Densitometria Óssea</u>		1.495,23	124,60
Total			29.942,35	2.495,20

45



TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamento PPI – Município Iguaba Grande

Executor Anterior	Leito	Especialidade	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
ARARUAMA	CIRÚRGICO	ORTOPEDIA/ TRAUMATOLOGIA	ITABORAÍ	47.040,25	3.920,02

46



TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamento PPI – Município Valença

Executor Anterior	Leito	Especialidade	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
VASSOURAS	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	VALENÇA	9.200,28	766,69
	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA		4.630,80	385,90
	OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA		95.358,48	7.946,54
	CIRURGICOS	GINECOLOGIA		64.441,92	5.370,16
	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CLINICA		13.579,08	1.131,59
	CLINICOS	CLINICA GERAL		52.180,04	4.348,34
Total				239.390,60	19.949,22

47



TETO FINANCEIRO

Solicitação de Remanejamento PPI – Município Arraial do Cabo

Executor Anterior	Leito	Especialidade	Executor Atual	Valor Anual	Valor Mensal
ARRAIAL DO CABO	OBSTETRICOS	OBSTETRICIA CLINICA	CABO FRIO	79.462,78	6.621,90
	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA		25.469,40	2.122,45
Total				104.932,18	8.744,35

PACTUAÇÃO

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Norte

Anexo I

- Capacitar os profissionais das EBS, ESF e NASF para atuação eficaz e resolutiva nas ações voltadas para usuários com deficiências.
- Manter ou definir a representação técnica para área da deficiência na sua estrutura administrativa gestora de cada município.
- Organizar o fluxo para atendimento de reabilitação com criação de um “polo/equipe” .Capacitação dessas equipes.

PACTUAÇÃO

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Norte

- Ampliar a discussão da regionalização dos CEOs na rede.
- Construir o Centro Especializado de Reabilitação – CER tipo II, com recurso da Portaria GM nº 835 de 25/04/2012, no município de Macaé para atender a região nas áreas de deficiência física motora e auditiva, com oficina ortopédica.
- Manter a referência da Reabilitação física com ampliação do atendimento no Hospital Geral de Guarus do município de Campos dos Goytacazes para atender a região nas áreas de deficiência motora e Ostomizado, para a constituição de Centro Especializado de Reabilitação – CER tipo II.



PACTUAÇÃO

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Norte

- Instalar e/ou organizar os serviços de terapêutica fonoaudiológica para pacientes com deficiência auditiva protetizados em cada município da região.
- Manter as referências em saúde auditiva no município de Natividade até a implantação do CER tipo II, no município de Macaé (conforme cronograma de implantação apresentado pela SMS Macaé).
- Criação de protocolos técnicos para avaliação, encaminhamentos e transportes dos usuários com deficiência em função do tipo e grau de comprometimento.

53



PACTUAÇÃO

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Norte

- Manter, conforme preconizado na região, que todos os atendimentos aos usuários deverão ser regulados através da Central Regional de Regulação.
- Organizar GT vinculado à câmara Técnica da CIR para acompanhamento da implantação da rede, conforme cronograma apresentados nos projetos.
- **Pactuar a assistência odontológica hospitalar dos usuários com deficiência no município de Petrópolis (Hospital Alcides Carneiro).**

54



Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Norte

ANEXO II

Proposta de instalação dos CER(Centro Especializado de Reabilitação), nos moldes da Portaria GM/MS nº835 de 25/04/2012, em ordem decrescente de prioridade.

Município	Classificação CER	Tipo de Atendimento	Recurso
Macaé	2	Reabilitação Física (com oficina ortopédica) e Auditiva.	Com oficina Ortopédica e recurso para construção, equipamento e custeio
Campos dos Goytacazes	2	Reabilitação Física (com oficina ortopédica) e Ostomia.	Com oficina ortopédica e recurso para ampliação, reforma, equipamento e custeio.

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Metropolitana I

1	nomeação/indicação de responsável nas Secretarias Municipais de Saúde pela área da pessoa com deficiência
2	definição de uma (ou mais) referências municipais para avaliação do usuário com deficiência, através da constituição de equipe mínima composta por médico, assistente social e profissional de reabilitação para diagnóstico do nível de comprometimento do paciente e indicação do encaminhamento necessário (baixa, média, alta complexidade)
3	Avaliação dos atuais serviços de baixa e média complexidade contratados pelas gestões municipais, definindo-se a capacidade instalada e perfil da clientela, com possibilidade de organização de novos fluxos intra e intermunicipais (por <u>pactuação em PPI</u>) para esses níveis de assistência
4	Criação de protocolos técnicos para avaliação e encaminhamentos dos usuários com deficiência em função do tipo e grau de comprometimento
5	Implantação de regulação municipal dos serviços de saúde auditiva e reabilitação física habilitados nos municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu respectivamente, a partir de protocolos técnicos elaborados pelo Grupo Condutor, até que se possa implantar uma regulação via WEB
6	Estabelecer calendário de reuniões do Grupo Condutor Regional para elaboração das ações no nível da Atenção Básica
7	Pactuar a referência de odontologia hospitalar para a clientela com deficiência no Hospital Estadual Rocha Faria, preferencialmente para os municípios da Baixada Fluminense.

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Metropolitana I

Município	Classificação CER	Recursos
Duque de Caxias	4	Com oficina ortopédica e recurso para construção, equipamentos e custeio
<u>Belford Roxo</u>	2	Com oficina ortopédica e recurso para construção, equipamentos e custeio
Mesquita	2	Com oficina ortopédica e recurso para construção, equipamentos e custeio
São João de Meriti	2	Com oficina ortopédica e recurso para construção, equipamentos e custeio
Rio de Janeiro (Centro Municipal de Reabilitação Oscar Clark)	4	Adaptação
Rio de Janeiro (Policlínica Guilherme da Silveira)	3	Recurso para ampliação e reforma
Rio de Janeiro (Policlínica <u>Newtom Bethlem</u>)	3	Recurso para ampliação e reforma
Rio de Janeiro (Policlínica Lincoln de Freitas Filho)	3	Recurso para obra

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região da Metropolitana I

Município Pólo	Municípios referência
Duque de Caxias	Duque de Caxias, <u>Magé</u>
Belford Roxo	Belford Roxo, Nova Iguaçu, Queimados, <u>Japeri</u> , <u>Seropédica</u> , Itaguaí, Mesquita
Nilópolis	Nilópolis
São João de Meriti	São João de Meriti



PACTUAÇÃO

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.

Rede de Cardiologia Credenciamento/Habilitação dos novos Serviços				
Município	Estabelecimento	Linha de Cuidado	Deliberação CIB/RJ	Portaria SAS Habilitação
Rio de Janeiro	HU Pedro Ernesto	Eletrofisiologia e Endovascular	1536 de 30/01/2012	1060 de 22/09/2012
Valença	Hosp. Escola Luiz Gioseffi	Vascular	1537 de 30/01/2012	1246 de 07/11/2012
Teresópolis	Hospital de Clínicas	Vascular e Endovascular	1439 de 06/10/2011	1082 de 06/10/2012
	Hospital São José	Vascular	2038 de 08/11/2012	
Vassouras	Hosp Univ Sul Fluminense	Eletrofisiologia		1010 de 30/12/2011



PACTUAÇÃO

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.

Município	Serviços de Saúde	Cir. Cardio	Cir. Pediat	Cir. Vascul	Cardio Interv.	Cir. Endov.	Eletro-fisiol.
Rio de Janeiro	Hosp. Universitário Pedro Ernesto	X	X	X	X	X	X
	Hosp. Um. Clementino Fraga Filho	X		X	X	X	X
	BES/IECAC	X	X	X	X		X
	Inst. Nac. Cardiologia de Laranjeiras	X	X		X		X
	MS/ H. Servidores do Estado	X		X	X		
	MS/ H. Geral de Bonsucesso	X	X	X	X		
	MS/ Hosp. Geral da Lagoa	X		X	X		
D. de Caxias	HSCor Serv. Hemodinâmica LTDA	X		X	X	X	X
Niterói	Hosp. Universitário Antônio Pedro	X		X	X	X	
	PROCORDIS	X			X		
São Gonçalo	Casa de Saúde São José	X			X		
Cabo Frio	Clínica Santa Helena	X		X	X	X	
Valença	Hospital Escola Luiz Gioseffi			X			
Vassouras	Fund. Educ. Severino Sombra	X		X	X		X
Volta Redonda	Hospital Mun. São João Batista			X			
	Hospital Vita	X			X		
Barra Mansa	SCM Barra Mansa	X		X	X	X	X
Itaperuna	Hospital São José do AVAL	X		X	X	X	X
Campos	Hospital Escola Alvaro Alvim	X		X	X		
	Santa Casa de Campos	X		X	X		
Petrópolis	Hospital Santa Teresa	X			X		
Nova Friburgo	Hospital São Lucas	X		X	X		
Teresópolis	Hosp das Clínicas			X		X	
	Hospital São José			X			
TOTALS		20 F - 6	4 F - 16	19 F - 13	20 F - 6	8 F - 0	8 F - 0

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular do Estado do Rio de Janeiro

Referências de Serviços para as Regiões Capital, Metropolitana I e Baía da Ilha Grande

Região	Município	Cir Cardiovascular	Cir Cardiov Pediátrica	Cir Vascul- lar	Card Inter- vencionista	Endovas- cular	Eletrofisio- logia
Metropo- litana I	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
	Itaguaí	Vassouras	Rio de Janeiro	Vassouras	Vassouras	Rio de Janeiro	Vassouras
	Japerj						
	Queimados						
	Seropédica	Duque de Caxias	Rio de Janeiro	Duque de Caxias	Duque de Caxias	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
	Nilópolis						
	Mesquita						
	Mage						
	Barra Mansa						
	Duque de Caxias						
Nova Iguaçu	Barra Mansa	Rio de Janeiro	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Vassouras	
São João de Meriti							
Paraty							

65

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular do Estado do Rio de Janeiro

Referências de Serviços para as Regiões Metropolitana II e Baixada Litorânea

Região	Município	Cir Cardiovascular	Cir Cardiov Pediátrica	Cir Vascul- lar	Card Inter- vencionista	Endovas- cular	Eletrofisio- logia
Metropolitana II	Itaboraí	Cabo Frio	Rio de Janeiro	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Rio de Janeiro
	Rio Bonito						
	Silva Jardim						
	Tanguá	Niterói	Rio de Janeiro	Niterói	Niterói	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
	Niterói						
	Maricá	São Gonçalo	Rio de Janeiro	Niterói	São Gonçalo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
São Gonçalo							
Baixada Litorânea	Araruama	Cabo Frio	Rio de Janeiro	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Rio de Janeiro
	A. de Búzios						
	Arraial do Cabo						
	Cabo Frio						
	Casimiro de Abreu						
	Iguaba Grande						
	São Pedro Aldeia						
	Saquarema						
Rio das Ostras	Campos Goytacazes	Rio de Janeiro	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Rio de Janeiro	

66

**Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.**

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular do Estado do Rio de Janeiro							
Referências de Serviços para as Regiões Centro Sul e Médio Paraíba							
Região	Município	Cir Cardio-vascular	Cir Cardio-vascular Pediátrica	Cir Vascul- lar	Card Inter- vencionis- ta	Endovas- cular	Eletrofisi- logia
Centro Sul	Areal	Vassouras	Rio de Janeiro	Vassoura- s	Vassoura- s	Barra Mansa	Vassouras
	C. Levy Gasparan						
	E. Paulo Frontin						
	Mendes						
	Miguel Pereira						
	Paracambi						
	Paracati do Sul						
	Paty do Alferes						
	Sapucaia						
	Três Rios						
Médio Paraíba	Vassouras	Barra Mansa	Rio de Janeiro	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Vassouras
	Barra Mansa						
	Porto Real						
	Quatis						
	Resende						
	Rio das Flores						
	Barra do Piraí						
	Pinheiral						
	Piraí						
	Rio Claro						
	Itatiba						
	Valença						
	Volta Redonda						
	Barra Mansa	Rio de Janeiro	Volta Redonda	Volta Redonda	Barra Mansa	Vassouras	
	Barra Mansa	Rio de Janeiro	Valença	Barra Mansa	Barra Mansa	Vassouras	
	Volta Redonda	Rio de Janeiro	Volta Redonda	Volta Redonda	Barra Mansa	Vassouras	

67

**Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.**

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular do Estado do Rio de Janeiro							
Referências de Serviços para as Regiões Norte e Noroeste							
Região	Município	Cir Cardio-vascular	Cir Cardio-vascular Pediátrica	Cir Vascul- lar	Card Inter- vencionis- ta	Endovas- cular	Eletrofisi- ologia
Noroeste	Aperibó	Itaperuna	Rio de Janeiro	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Rio de Janeiro
	Bom Jesus Itabapoana						
	Cambuí						
	Cardoso Moreira						
	Italya						
	Itaocara						
	Itaperuna						
	Laje Múrias						
	Miracema						
	Natividade						
	Porciúncula						
	St. Antônio Pádua						
	São José Uba						
Varre - Sai							
Norte	Campos Goytacazes	Campos Goytacazes	Rio de Janeiro	Campos Goytacazes	Campos Goytacazes	Itaperuna	Rio de Janeiro
	Carapicuíba						
	Conceição de Macabu						
	Maçã						
	Quissamã						
	São Fidélis						
	São Fco. Itabapoana						
São João Barra							

68

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular.

Rede de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular do Estado do Rio de Janeiro
Referências de Serviços para a Região Serrana

Região	Município	Cir Cardio-vascular	Cir Cardiov Pediatrica	Cir Vascular	Card Inter-vencionista	Endovas-cular	Eletrofisiologia
Serrana	Bom Jardim	N. Friburgo	Rio de Janeiro	Teresópolis	N. Friburgo	Teresópolis	Rio de Janeiro
	Cachoeiras Macaçu						
	Cantagalo						
	Carmo						
	Cordeiro						
	Duas Barras						
	Guapimirim						
	Macuco						
	Nova Friburgo						
	St. Mª Madalena						
	São José Vale Rio Preto						
	São Sebastião Alto						
	Sumidouro						
	Trajano de Moraes						
	Petrópolis	Petrópolis	Rio de Janeiro	Teresópolis	Petrópolis	Teresópolis	Rio de Janeiro
	Teresópolis	N. Friburgo	Rio de Janeiro	Teresópolis	N. Friburgo	Teresópolis	Rio de Janeiro

69

70 ANEXO IX

PLANEJASUS 2010

TRANSFERÊNCIA DOS RECURSOS PARA OS 92 MUNICÍPIOS – APOIO AO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL (ELABORAÇÃO DO PMS 2014-2017; PAS 2014)

PORTE	MUNICÍPIOS	PESO	Nº DE MUNICÍPIOS	VALOR INDIVIDUAL	TOTAL
ATÉ DE 50.000 <u>HAB</u>	55	*1	55	2.213,07	121.718,95
ENTRE 50.001 E 150.000 <u>HAB</u>	17	*2	34	4.426,14	75.244,44
ENTRE 150.001 E 500.000 <u>HAB</u>	16	*3	48	6.639,22	106.227,45
ACIMA DE 500.001 <u>HAB</u>	4	*4	16	8.852,29	35.409,15
TOTAL	92			TOTAL R\$	338.600,00

71

DIVISÃO PROPORCIONAL POR PORTE

	POPULAÇÃO	MUNICÍPIOS
ESTADO	16.231.365	338.600,00
BAÍA DA ILHA GRANDE	254.042	03 MUNICÍPIOS
ANGRA DOS REIS	177.101	6.639,22
MANGARATIBA	38.201	2.213,07
PARATY	38.740	2.213,07
BAIXADA LITORÂNEA	715.500	09 MUNICÍPIOS
ARARUAMA	116.418	4.426,14
ARMAÇÃO DE BÚZIOS	28.973	2.213,07
ARRAIAL DO CABO	28.295	2.213,07
CABO FRIO	195.197	6.639,22
CASIMIRO DE ABREU	37.340	2.213,07
IGUABA GRANDE	24.079	2.213,07
RIO DAS OSTRAS	116.134	4.426,14
SÃO PEDRO DA ALDEIA	91.542	4.426,14
SQUAREMA	77.522	4.426,14
CENTRO-SUL	323.097	11 MUNICÍPIOS
AREAL	11.654	2.213,07
COMENDADOR LEVY GASPARIAN	8.219	2.213,07
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	13.408	2.213,07
MENDES	18.024	2.213,07
MIGUEL PEREIRA	24.754	2.213,07
PARACAMBI	48.129	2.213,07
PARAÍBA DO SUL	41.639	2.213,07
PATY DO ALFERES	26.575	2.213,07
SAPUCAIA	17.581	2.213,07
TRÊS RIOS	78.256	4.426,14
VASSOURAS	34.858	2.213,07

72

MÉDIO PARAÍBA	865.769	12 MUNICÍPIOS
BARRA DO PIRAI	95.726	4.426,14
BARRA MANSA	178.880	6.639,22
ITATIAIA	29.394	2.213,07
PINHEIRAL	23.208	2.213,07
PIRAÍ	26.948	2.213,07
PORTO REAL	17.272	2.213,07
QUATIS	13.105	2.213,07
RESENDE	122.068	4.426,14
RIO CLARO	17.606	2.213,07
RIO DAS FLORES	8.703	2.213,07
VALENÇA	72.679	4.426,14
VOLTA REDONDA	260.180	6.639,22
METROPOLITANA I	9.982.883	12 MUNICÍPIOS
BELFORD ROXO	474.596	6.639,22
DUQUE DE CAXIAS	867.067	8.852,29
ITAGUAÍ	113.182	4.426,14
JAPERI	97.337	4.426,14
MAGÉ	230.568	6.639,22
MESQUITA	169.537	6.639,22
NILOPÓLIS	157.986	6.639,22
NOVA IGUAÇU	801.746	8.852,29
QUEIMADOS	140.374	4.426,14
RIO DE JANEIRO	6.390.290	8.852,29
SÃO JOÃO DE MERITI	460.062	6.639,22
SEROPÉDICA	80.138	4.426,14
METROPOLITANA II	1.974.910	07 MUNICÍPIOS
ITABORAÍ	222.618	6.639,22
MARICÁ	135.121	4.426,14
NITERÓI	491.807	6.639,22
RIO BONITO	56.436	4.426,14
SÃO GONÇALO	1.016.128	8.852,29
SILVA JARDIM	21.362	2.213,07
TANGUÁ	31.438	2.213,07

73

NOROESTE,	333.091	14 MUNICÍPIOS
APERIBÉ	10.545	2.213,07
BOM JESUS DO ITABAPOANA	35.677	2.213,07
CAMBUCI	14.851	2.213,07
CARDOSO MOREIRA	12.601	2.213,07
ITALVA	14.281	2.213,07
ITAOCARA	22.884	2.213,07
ITAPERUNA	97.219	4.426,14
LAJE DO MURIAÉ	7.424	2.213,07
MIRACEMA	26.810	2.213,07
NATIVIDADE	15.076	2.213,07
PORCIÚNCULA	18.034	2.213,07
SANTO ANTONIO DE PÁDUA	40.876	2.213,07
SÃO JOSÉ DE UBÁ	7.093	2.213,07
VARRE-SAI	9.720	2.213,07
NORTE	859.677	08 MUNICÍPIOS
CAMPOS DOS GOYTACAZES	472.300	6.639,22
CARAPEBUS	14.024	2.213,07
CONCEIÇÃO DE MACABU	21.613	2.213,07
MACAÉ	217.951	6.639,22
QUISSAMÃ	21.234	2.213,07
SÃO FIDÉLIS	37.657	2.213,07
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	41.386	2.213,07
SÃO JOÃO DA BARRA	33.512	2.213,07

74

SERRANA	922.396	16 MUNICÍPIOS
BOM JARDIM	25.738	2.213,07
CACHOIRAS DE MACACU	55.139	4.426,14
CANTAGALO	19.830	2.213,07
CARMO	17.758	2.213,07
CORDEIRO	20.707	2.213,07
DUAS BARRAS	11.020	2.213,07
GUAPIMIRIM	53.527	4.426,14
MACUCO	5.327	2.213,07
NOVA FRIBURGO	183.391	6.639,22
PETRÓPOLIS	297.192	6.639,22
SANTA MARIA MADALENA	10.298	2.213,07
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	20.540	2.213,07
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	8.970	2.213,07
SUMIDOURO	15.010	2.213,07
TERESÓPOLIS	167.622	6.639,22
TRAJANO DE MORAIS	10.327	2.213,07

75

PROPOSTA PARA O PLANO DE AÇÃO – PLANEJASUS 2009, 2010 E 2011

RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RAG 2012, DA PAS 2013 E DOS PMSS 2014-2017, SUAS RESPECTIVAS PROGRAMAÇÕES E RELATÓRIOS DE GESTÃO

OBJETIVO	Ação	PRODUTO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO RECURSO	PRAZO	FONTE DOS RECURSOS
FORTALECER O PLANEJAMENTO MUNICIPAL PARA QUE SEJA DESENVOLVIDO DE FORMA CONTÍNUA, ARTICULADA, INTEGRADA E COOPERATIVA ENTRE AS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO	ORIENTAR A ELABORAÇÃO DOS PMSS 2014-2017, SUAS RESPECTIVAS PROGRAMAÇÕES E RELATÓRIOS DE GESTÃO	PELO MENOS 1 OFICINA (16 HORAS) DE CAPACITAÇÃO REALIZADA, POR REGIÃO, PARA ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, INCLUINDO OS SEGUINTE CONTEÚDOS: CARACTERÍSTICAS DAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE, DA POLÍTICA VIGENTE E DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE A PARTIR DE INDICADORES DEMOGRÁFICOS, SÓCIO-ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS; PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE; INSTRUMENTOS GERENCIAIS; PROCESSO DE ORÇAMENTO PÚBLICO; ANÁLISE DA GESTÃO E DOS RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE; DECRETO 7.508/11 E SEUS PRODUTOS; LEI 141/2012	MUNICÍPIOS EXECUTORES DE CADA REGIÃO (GARANTIA DOS RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS) + ASS PLANEJ. SES/RJ (CONTEÚDOS E METODOLOGIA DE CAPACITAÇÃO)	DEZ/13	<u>PLANEJASUS 2009</u>
	ALINHAR OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO NO ÂMBITO DOS MUNICÍPIOS E DESTES COM A RESPECTIVA REGIÃO DE SAÚDE (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RAG, COAP)				

76

PROPOSTA PARA O PLANO DE AÇÃO – PLANEJASUS 2009, 2010 E 2011

RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RAG 2012, DA PAS 2013 E DOS PMSS 2014-2017, SUAS RESPECTIVAS PROGRAMAÇÕES E RELATÓRIOS DE GESTÃO; FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO REGIONAL

OBJETIVO	Ação	PRODUTO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO RECURSO	PRAZO	FONTE DOS RECURSOS
FORTALECER O PLANEJAMENTO MUNICIPAL PARA QUE SEJA DESENVOLVIDO DE FORMA CONTÍNUA, ARTICULADA, INTEGRADA E COOPERATIVA ENTRE AS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO	ELABORAR E PUBLICAR OS PLANOS MUNICIPAIS (IMPRESSÃO E DIVULGAÇÃO)	EXEMPLARES IMPRESSOS E DISPONIBILIZADOS PARA ÁREAS TÉCNICAS MUNICIPAIS	MUNICÍPIOS	DEZ/13	PLANEJASUS 2010
FORTALECER O PROCESSO DE PLANEJAMENTO REGIONAL	REALIZAR AS OFICINAS DE PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO, NO PERÍODO DE MAIO-JULHO/2013	PLANOS REGIONAIS PARA AS 09 REGIÕES DO ESTADO	SES/RJ	DEZ/13	<u>PLANEJASUS 2011</u>

77

PLANEJASUS 2009

DELIBERAÇÃO CIB-RJ Nº 1727/12

REGIÕES	Nº MUNICÍPIOS NA REGIÃO	HABITANTES	MUNICÍPIOS EXECUTOR DO RECURSO	VALOR POR REGIÃO
BAÍA DA ILHA GRANDE	03	254.042	ANGRA DOS REIS	8.690,10
BAIXADA LITORÂNEA	09	715.500	RIO DAS OSTRAS	26.070,33
CENTRO-SUL	11	323.097	VASSOURAS	31.863,74
METROPOLITANA I	12	865.769	DUQUE DE CAXIAS	106.863,74
METROPOLITANA II	12	9.982.883	SÃO GONÇALO	20.276,92
MÉDIO PARAÍBA	07	1.974.910	PIRAÍ	34.760,44
NORTE	14	333.091	CAMPOS DOS GOYTACAZES	23.173,63
NOROESTE	08	859.677	NATIVIDADE	40.553,85
SERRANA	16	922.396	PETRÓPOLIS	46.347,25
TOTAL				338.600,00

Projeto de Implementação das Ações de Vigilância da Saúde da População Exposta a Agrotóxicos, no Estado do RJ

- agosto/2012: publicação da **NT CONASS nº 29/2012** → INCENTIVO FINANCEIRO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EXPOSTA A AGROTÓXICOS (Modelo)
- Port. nº 2938, dez/2012: MS autoriza o repasse do incentivo, Fundo a Fundo: **RJ → R\$ 900.000,00**
- NT CONASS 29/2012: as SES e SMS deverão elaborar projetos contendo as seguintes ações: 1 – Diagnóstico do perfil de consumo de agrotóxicos; 2 – Ações de promoção e vigilância; 3 – Ações Intersetoriais; 4 – Participação Social; 5 – Capacitação de Profissionais de Saúde;
- **Modelo** → Ênfase na Vig. Epidemiológica e na Vig. Ambiental (Água);

81

Projeto de Implementação das Ações de Vigilância da Saúde da População Exposta a Agrotóxicos, no Estado do RJ

Estratégias Estaduais:

- 1 - Eleger **Municípios Prioritários**: critério → exposição aos agrotóxicos (pop. exposta X % utilização de agrotóxicos X área colhida);
- 2 - Capacitar técnicos de saúde dos **municípios prioritários**:
 - 2.1 - para realizar ações de Vigilância Epidemiológica (diagnóstico, tratamento e notificação);
 - 2.2 - para realizar ações de vigilância da água para consumo humano (VIGIAGUA);
- 3 – Capacitar técnicos municipais de áreas afins (educação, agricultura, social, etc.), bem como os integrantes do controle social dos **Municípios Prioritários**, para integrarem comissões de apoio ao controle do risco e promoção da saúde;
- 4 – Constituir /identificar grupos municipais intersetoriais para a realização das ações intersetoriais de controle do risco e promoção da saúde, relacionados ao tema.

82

**Projeto de Implementação das Ações de Vigilância da Saúde da População
Exposta a Agrotóxicos, no Estado do RJ**

Estratégias dos Municípios Prioritários:

- 1 – Elaborar o projeto municipal;
- 2 - Realizar ações de Vigilância Epidemiológica: avaliação da saúde da população exposta, identificar e analisar os casos suspeitos de intoxicação, notificar no SINAN;
- 3 - Realizar ações de Vigilância da Água para Consumo Humano: coleta de amostras e encaminhar para análise, notificar no SISAGUA;
- 4 - Constituir/identificar grupo municipal intersectorial para a realização de ações de controle e promoção da saúde;
- 5 - Realizar ações intersectoriais de educação, informação, comunicação e promoção em saúde, relacionados ao tema;
- 6 – Estabelecer parceria com instituições municipais, estaduais e federais para o desenvolvimento de ações conjuntas.

83

Municípios Prioritários	População Exposta	Incentivo (R\$)	Municípios Prioritários	População Exposta	Incentivo (R\$)	Municípios Prioritários	População Exposta	Incentivo (R\$)
R. de Janeiro	678	23.000,00	Itaperuna	318	10.000,00	Duas Barras	331	23.000,00
Itaboraí	259	15.000,00	Porciúncula	1.630	50.000,00	Nova Friburgo	3.212	50.000,00
Magé	450	23.000,00	S. J. de Ubá	497	23.000,00	Petrópolis	935	23.000,00
Rio Bonito	589	23.000,00	<u>Varre-Saj</u>	938	40.000,00	S. J. V. R. Preto	1.425	40.000,00
Seropédica	248	10.000,00	C. dos Goytacazes	3.375	40.000,00	S. S do Alto	485	23.000,00
Silva Jardim	261	10.000,00	Quissamã	137	10.000,00	Sumidouro	4.383	50.000,00
Tanguá	279	23.000,00	São Fidélis	684	23.000,00	Teresópolis	5.793	50.000,00
Aperibé	165	10.000,00	<u>S. Fco de Itabapoana</u>	2.867	40.000,00	Trajano de Moraes	595	23.000,00
B. J. Itabapoana	535	23.000,00	S. J. da Barra	536	40.000,00	Paty do Alferes	460	23.000,00
Itaocara	997	23.000,00	B. Jardim	1429	40.000,00	Sapucaia	531	23.000,00
Cambuci	752	23.000,00	C. de Macacu	1.698	40.000,00	Vassouras	267	10.000,00

84

85




**Seminário estratégico de enfrentamento da
Tuberculose e Aids no Estado do Rio de
Janeiro**

PACTUAÇÃO COM GESTORES MUNICIPAIS

Maio, 2013

www.saude.rj.gov.br



1. Detecção de casos e tratamento da tuberculose

- 1.1. Descentralizar as ações de controle da tuberculose para a Atenção Básica, organizando a linha de cuidado no município, qualificando a atenção prestada e mantendo educação continuada dos profissionais de saúde.
- 1.2. Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios, garantindo a coleta de escarro para realização de baciloscopias em 100% das unidades básicas de saúde.
- 1.3. Realizar em 100% das unidades ESF do município, o Tratamento Diretamente Observado (TDO) dos casos de tuberculose, em sua área de abrangência
- 1.4. Examinar os contatos de pacientes com tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva em 100% das unidades básicas de saúde, dentro de sua área de abrangência.
- 1.5. Garantir os fluxos de referência e contra-referência para os casos de maior complexidade, monitorando as consultas e procedimentos necessários para o desenvolvimento das ações.

www.saude.rj.gov.br

2. Diagnóstico da Tuberculose



SECRETARIA DE SAÚDE

- 2.1. Organizar a rede de referência municipal para realização das baciloscopias, garantindo a remessa das lâminas para o controle de qualidade do LACEN
- 2.2. Realizar coleta diária de escarro para baciloscopia nas UBS, garantindo o transporte das amostras para os laboratórios, no mínimo 3 vezes por semana, com disponibilização do resultado em, no máximo, 48 h após a coleta.
- 2.3. Garantir o fluxo de envio de amostras para os laboratórios de referência para realização de cultura.
- 2.4. Realizar cultura de Micobactéria em 100% dos casos de retratamento de tuberculose.
- 2.5. Implantar o Sistema GAL (Gerenciamento de Ambiente Laboratorial) em 100% dos laboratórios públicos até 2013 e 100% dos contratados pelo SUS até 2014.
- 2.6. Organizar referência para atendimento dos casos de tuberculose pulmonar negativa e extrapulmonar, reações adversas maiores aos medicamentos e pareceres da Atenção Básica, mantendo uma equipe mínima com médico, enfermagem e assistente social,
- 2.7. Definir a rede de referência de exames especializados para os pacientes com tuberculose - exames radiológicos, endoscopia, escarro induzido, broncoscopia, exames de líquido, biópsias e toracocentese.

www.saude.rj.gov.br

89



SECRETARIA DE SAÚDE

3. Tratamento e Vigilância Epidemiológica dos casos de Tuberculose resistente às drogas

- 3.1. Garantir o cuidado dos pacientes com tuberculose resistente às drogas nas unidades de referência terciária.
- 3.2. Garantir o tratamento diretamente observado (TDO) compartilhado com a atenção básica, exames, medicamentos e suporte social para os casos de pacientes com tuberculose resistente às drogas.

www.saude.rj.gov.br

90

4. Tuberculose e HIV/AIDS

- 4.1. Garantir a oferta de testagem de HIV para 100% dos pacientes com tuberculose acompanhados na rede de saúde.
- 4.2. Disponibilizar, em no máximo 15 dias, o resultado do teste de HIV para os pacientes com tuberculose.
- 4.3. Implantar o Teste Rápido Diagnóstico (TRD) de HIV em 100% das unidades de referência secundária de Tuberculose.
- 4.4. Assegurar aos pacientes, em acompanhamento de tuberculose, com teste HIV positivo a consulta em ambulatório de HIV/AIDS em até 7 dias, após resultado do teste.

5. AIDS

- 5.1. Garantir acesso ao diagnóstico precoce da infecção pelo HIV. Para tanto:
 - 5.1.1. Descentralizar para as unidades básicas de saúde a oferta de teste anti-HIV.
 - 5.1.2. Implantar o teste rápido diagnóstico de HIV (TRD) nas unidades de saúde cuja entrega do resultado do exame anti-HIV (ELISA) seja superior a 15 dias.
- 5.2. Garantir o atendimento ambulatorial às pessoas vivendo com AIDS por equipe multidisciplinar, composta por médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem, assistente social e/ou psicólogo.
- 5.3. Após diagnóstico de HIV, garantir agendamento da primeira consulta em ambulatório especializado, em 7 dias, para pacientes sintomáticos e em, no máximo, 30 dias para assintomáticos.

5. AIDS

5.4. Garantir a solicitação da contagem de linfócitos CD4, quantificação da carga viral e demais exames necessários para os pacientes HIV+, na primeira consulta no ambulatório de HIV/AIDS.

5.5. Garantir o envio da amostra para CD4 e carga viral ao laboratório de referência em, no máximo, 7 dias após a solicitação.

5.6. Manter a regularidade na dispensação de medicamentos antirretrovirais, assegurando logística necessária - Recursos Humanos, transporte e estrutura física adequados.

5.7. Descentralizar a aplicação e leitura da prova tuberculínica (PT) para 100% dos serviços especializados de HIV/AIDS.

5.8. Garantir que pacientes com AIDS que desenvolvam infecção latente ou doença por tuberculose sejam tratados para tuberculose nos ambulatórios especializados de AIDS

93

5.9. Garantir que 100% das Unidades Dispensadoras de Antirretrovirais disponibilizem medicamentos para AIDS e Tuberculose.

5.10. Garantir em seu território e/ou pactuar consultas e procedimentos nas especialidades médicas para avaliação de comorbidades.

5.11. Garantir a oferta de exames de apoio diagnóstico e terapêutico para os pacientes com HIV/AIDS.

5.12. Definir rede de referência para internação hospitalar de pacientes com AIDS.

5.13. Facilitar o acesso aos insumos de prevenção, garantindo a disponibilidade do preservativo masculino em 100% das UBS, maternidades, hospitais e ambulatórios especializados.

5.14. Definir rede de referência para profilaxia pós exposição sexual ou por acidentes com material biológico.

94



6. Informação

6.1. Garantir a notificação dos casos de tuberculose, HIV/AIDS no momento do diagnóstico, aperfeiçoando a completude da ficha de investigação.

6.2. Inserir semanalmente os casos notificados no SINAN, provendo equipamentos e recursos humanos necessários.



7. Benefícios sociais

7.1. Promover articulação entre o SUS e o Sistema Único de Assistência Social e Direitos Humanos visando a garantia de acesso de pessoas com HIV/AIDS e tuberculose aos benefícios sociais como auxílio doença, vale social, restaurante cidadão, bolsa família.

7.3. Identificar e mapear, em conjunto com a Saúde Mental, Atenção Básica, Assistência Social e Direitos Humanos, os dispositivos e equipamentos (existentes e a serem implantados) para a implantação da rede intersetorial das populações vulneráveis (população em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, profissionais do sexo, usuários de drogas e outras), de acordo com a resolução CNS n°444.

8. Controle Social

8.1. Fomentar e fortalecer a participação da sociedade civil e do controle social no acompanhamento das ações de controle de TB e HIV/AIDS.

8.2. Implantar e incorporar as ações de comunicação, advocacy e mobilização social (CAMS) no **planejamento municipal anual**, de forma a estabelecer estratégias de interlocução.

8.3. Consolidar, analisar e divulgar relatórios e informes epidemiológicos municipais sobre TB e HIV/AIDS.

8.4. Implementar/fortalecer parcerias entre os programas de saúde, as Secretarias Municipais, os CRAS, os Conselhos profissionais e o setor privado para debater ações/estratégias de enfrentamento TB/AIDS, visando o fortalecimento de ações intersetoriais.

9. Elaboração Plano Municipal de Enfrentamento da Tuberculose e AIDS

9.1. As secretarias de saúde, dos 32 municípios prioritários, deverão encaminhar à SES, no máximo em 4 meses, após deliberação na CIB, o Plano Municipal.

Compromissos do Estado do Rio de Janeiro para enfrentamento da Tuberculose e AIDS

1. Apoiar os municípios para elaboração do Plano Municipal de enfrentamento da Tuberculose e AIDS.

- 1.1. Realizar visitas técnicas aos municípios, nos 4 meses após deliberação na CIB, para assessoria na construção do Plano Municipal.
- 1.2. Alocar R\$ 2.500.000,00, em parcela única, para cofinanciamento dos planos municipais apresentados pelos 32 municípios prioritários.
 - 1.2.1. Este valor será repassado tendo como critério o corte populacional, segundo descrito no anexo II.
- 1.3. Alocar até R\$ 1.200.000,00, em parcela única, para cofinanciamento dos planos de enfrentamento da tuberculose e AIDS apresentados pelos 60 municípios elencados como não prioritários, estabelecido o teto de R\$ 20.000,00 por município, conforme avaliação técnica da SES.

2. Garantir o controle de qualidade das baciloscopias, pelo LACEN.

3. Descentralizar a realização das culturas, equipando os laboratórios dos polos regionais.

4. Ampliar a capacidade de internação do Hospital Estadual Santa Maria (HESM) e do Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras (IETAP), aumentando o número de leitos, particularmente, para tuberculose resistente às drogas.

5. Implantar Unidade de Terapia Intensiva no HESM e no IETAP.

6. Implantar ambulatório de HIV/AIDS no IETAP.

7. Organizar a rede de Referência Terciária de tuberculose no Estado e a Vigilância da Tuberculose resistente às drogas.

8. Organizar a rede de referência de HIV/AIDS no estado.

9. Implantar ambulatório de TBDR (tuberculose resistente às drogas), para atendimento dos usuários da Baixada Fluminense.

10. Implantar 2 Centros de Referência e Tratamento em HIV/AIDS e hepatites nas regiões metropolitanas.